

O MUNDO QUE FAZ MUDAR

A Resposta da ACNUR às Crises Globais de 2024–2026 — Parte I

EDITORIAL KIN INSTITUTE

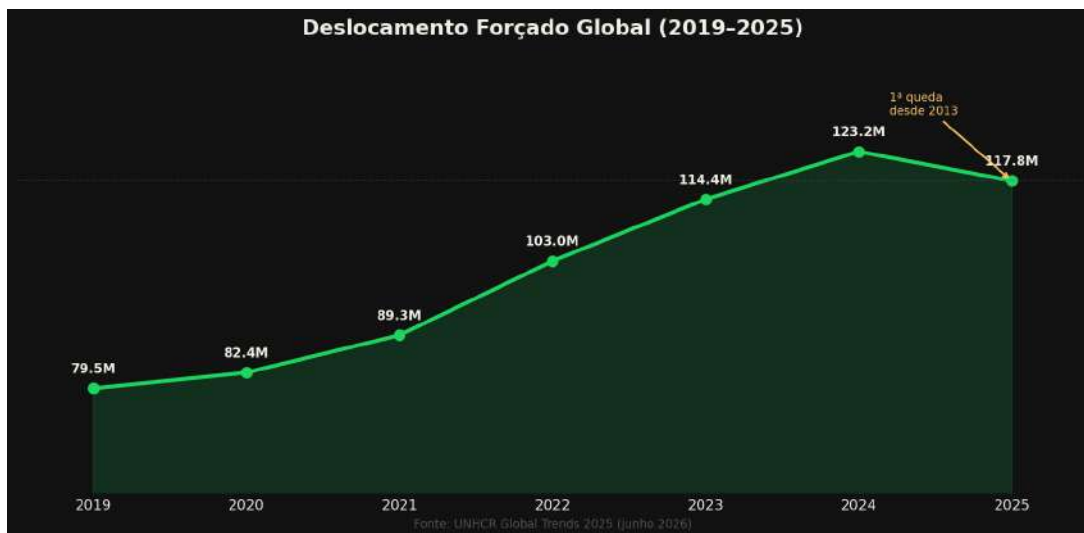


Uma família refugiada caminha ao amanhecer — 117,8 milhões de pessoas partilham esta jornada.

O cenário global de deslocamento forçado atingiu proporções sem precedentes nos últimos anos. De acordo com os dados mais recentes do *Global Trends Report* da ACNUR, publicado em junho de 2026, o mundo testemunhou uma estabilização nos números, mas a um nível historicamente elevado. No final de 2025, aproximadamente 117,8 milhões de pessoas encontravam-se deslocadas à força em todo o mundo devido a perseguições, conflitos, violência e violações dos direitos humanos [1].

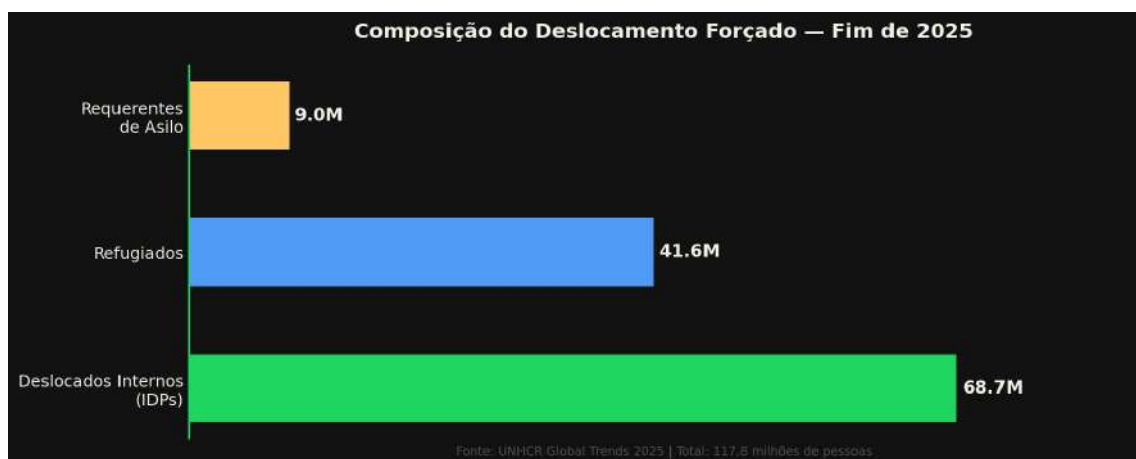
Este número representa uma ligeira queda em relação ao pico de 123,2 milhões registado no final de 2024, marcando a primeira redução significativa na última década. No entanto, a realidade subjacente permanece sombria: uma em cada 70 pessoas no mundo — ou 1,4% da população global — está agora deslocada à força [1].





Fonte: UNHCR Global Trends 2025 (junho 2026)

A composição deste êxodo global revela a complexidade das crises modernas. No final de 2025, o mundo contabilizava 68,7 milhões de deslocados internos (IDPs) — pessoas que fugiram das suas casas, mas permaneceram dentro das fronteiras do seu próprio país. Os refugiados totalizavam 41,6 milhões (uma queda de 3% face a 2024), enquanto 9 milhões de indivíduos aguardavam decisões sobre os seus pedidos de asilo [1].



Fonte: UNHCR Global Trends 2025 | Total: 117,8 milhões de pessoas

A narrativa frequentemente propagada no Norte Global de que os países desenvolvidos suportam o fardo da crise de refugiados é desmentida pelos dados concretos. No final de 2025, 65% de todos os refugiados encontravam-se alojados em países vizinhos aos seus países de origem. Mais revelador ainda é o facto de 68% dos refugiados estarem a ser acolhidos por países de rendimento baixo e médio [1].

A RESPOSTA DA ACNUR ÀS EMERGÊNCIAS GLOBAIS

O mandato da ACNUR, estabelecido em 1950 e reconhecido historicamente com dois Prémios Nobel da Paz (em 1954 e 1981) pelo seu trabalho pioneiro e essencial [2], foi testado até ao limite em 2025. A organização teve de gerir simultaneamente 24 declarações de emergência em 16 países diferentes, muitas das quais classificadas no nível mais elevado de gravidade [3].

O COLAPSO E A RESILIÊNCIA NO SUDÃO

O conflito devastador no Sudão, que opõe o exército sudanês às Forças de Apoio Rápido (RSF), continuou a gerar ondas de choque em toda a região. A queda de El Fasher em julho e agosto de 2025, após um cerco prolongado, resultou em deslocamentos em massa e relatos de violência extrema. Mais de um milhão de pessoas fugiram para os países vizinhos apenas durante esse ano, enquanto o país lidava simultaneamente com um surto de cólera que afetou mais de 122.000 pessoas [3].

"2025 foi um ano extraordinariamente difícil para a proteção internacional, expondo o fosso crescente entre os compromissos globais e a ação coletiva."

UNHCR Global Report 2025 [4]

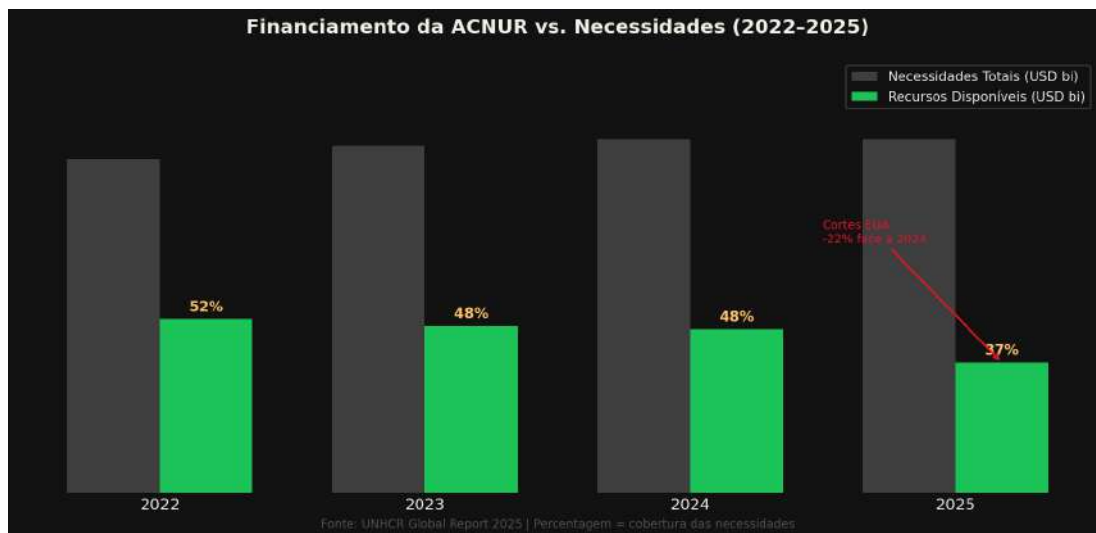
A resposta da ACNUR centrou-se na proteção, no apoio aos sobreviventes de violência, no fornecimento de abrigos e no tratamento de água nas regiões de Darfur, Kordofan e estados vizinhos. No vizinho Chade, a agência realojou 173.000 novos refugiados em campos que já se encontravam saturados. Contudo, a escassez de financiamento — a operação recebeu apenas entre 24% e 37% dos fundos necessários — deixou 55.000 famílias sem abrigo adequado [3].

A CRISE SILENCIOSA NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Na República Democrática do Congo (RDC), a intensificação da violência na região leste provocou mais de 1,6 milhões de novos deslocamentos internos em 2025. A presença endêmica de grupos armados deixou os civis expostos a abusos sistêmicos, incluindo violência sexual generalizada. A ACNUR interveio fornecendo ajuda financeira, abrigos e artigos essenciais a centenas de milhares de pessoas no Burundi e no Uganda. No entanto, com apenas cerca de 30% do financiamento necessário garantido, milhares ficaram sem acesso a serviços de proteção essenciais [3].

A CRISE DE FINANCIAMENTO: QUANDO A SOLIDARIEDADE FALHA

Apesar da magnitude das necessidades globais, 2025 ficou marcado por uma crise de financiamento sem precedentes na história recente da ACNUR. Os recursos disponíveis sofreram uma queda abrupta de 1,246 mil milhões de dólares, fixando-se em 3,932 mil milhões de dólares. O financiamento cobriu apenas 37% das necessidades totais estimadas em 10,6 mil milhões de dólares, uma queda significativa em relação à cobertura de 48% registada em 2024 [4].

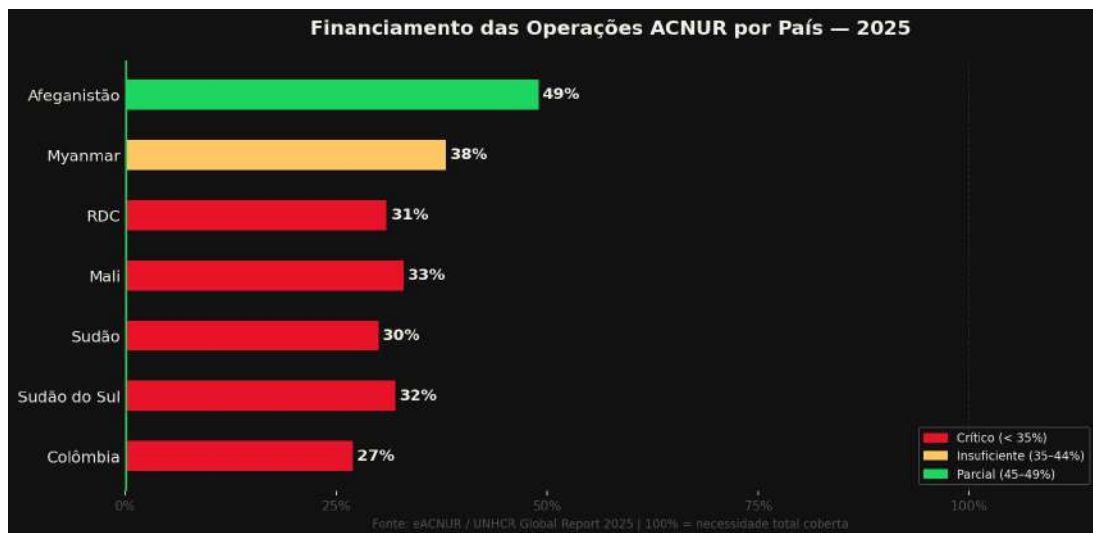


Fonte: UNHCR Global Report 2025 | Percentagem = cobertura das necessidades



Caminhões da ONU partem enquanto populações ficam para trás — o rosto visível dos cortes orçamentais.

Esta crise orçamental foi amplamente impulsionada por cortes radicais e pelo congelamento de fundos por parte de doadores governamentais cruciais, notavelmente os Estados Unidos [5]. Em junho de 2025, a ACNUR anunciou um corte de aproximadamente 30% nos seus custos globais de pessoal. Até janeiro de 2026, a força de trabalho da agência foi reduzida em mais de um terço, resultando na eliminação de 6.600 postos de trabalho [4] [6]. Estima-se que até 11,6 milhões de refugiados correram o risco de perder o acesso à assistência humanitária direta [7].



Fonte: eACNUR / UNHCR Global Report 2025 | 100% = necessidade total coberta

Every Number Has a Face.

Não somos uma organização de resgate. Somos a informação que chega,
antes que o perigo avance.

kin.institute

REFERÊNCIAS

- [1] UNHCR. (2026). Global Trends Report 2025. <https://www.unhcr.org/us/global-trends>
- [2] United Nations. Refugees. <https://www.un.org/es/global-issues/refugees>
- [3] eACNUR. (2026). Cómo respondió ACNUR a las crisis más devastadoras de 2025. <https://eacnur.org/es/actualidad/noticias/emergencias/como-respondio-acnur-las-crisis-mas-devastadoras-de-2025>
- [4] UNHCR. (2026). Global Report 2025. <https://www.unhcr.org/publications/global-report-2025>
- [5] Refugees International. (2025). Los Recortes de Ayuda Internacional de Trump Agravan la Situación de las Personas Desplazadas en las Américas.
- [6] UN News. (2025). UNHCR forced to make deep cuts, despite rising needs worldwide. <https://news.un.org/en/story/2025/06/1164446>
- [7] USA for UNHCR. (2025). UNHCR: As funding cuts bite, some 11m people are losing aid. <https://www.unrefugees.org/news/unhcr-as-funding-cuts-bite-some-11m-people-are-losing-aid/>